

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

HISTÓRIA, ARTE POPULAR E GRAFITE, A OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS EM PINHEIROS E VILA MADALENA

Mais uma caminhada pela cidade! E não choveu! O encontro foi no Largo de Pinheiros, 23 pessoas. Fabiano Garcia fez a sua fala sobre a história e ocupação do bairro, com apoio de fotos antigas e com direito a "novos participantes" (pessoas que passavam por perto e se aproximaram, interessadas pelo que estava sendo explicado). Como sempre, os participantes estavam bem animados e interessados.

Em seguida, fomos para a Galeria Estação onde Vilma Eid nos deu uma excelente aula sobre arte popular; mostrou-se mesmo uma apaixonada pelo que faz e não teve pressa em passar todas as informações para os participantes do programa.

Em todo o percurso, fomos acompanhados pelo grafiteiro Bruno Paes, que foi mostrando os grafites e dando explicações. Sua presença enriqueceu bastante a atividade. Fomos abordados por várias pessoas curiosas por saber quem éramos nós e o que fazíamos ali. Em frente ao Centro Cultural Britânico, um senhor se aproximou e ficou ouvindo as explicações do Fabiano. Depois nos contou que trabalhou na construção do prédio e que parou para ouvir se o que estava sendo dito estava correto. Disse que gostou muito do que ouviu!

Depois fomos saindo de Pinheiros e entrando na Vila Madalena, com uma parada em frente ao Instituto Tomie Ohtake e explicações de Fabiano Garcia, Fernando Herculiani e Bruno Paes sobre esse espaço.

Nosso almoço na feira da Vila Madalena foi bem legal, todos comeram à vontade e bem acomodados para o local. Sentaram-se à mesa, à sombra, com toalha e alguém servindo. Que delícia de pastel!

Depois de almoçar, fomos para a Estação Coworking onde fomos bem recebidos pela Lourdes Machado. Nesse espaço pudemos ver um grafite do Bruno Paes e descansar as pernas. Comemos sobremesa, tomamos café e assistimos à apresentação do Fernando Herculiani – Grafite: arte da rua, arte na rua. Foi muito boa a apresentação e os participantes estavam atentos e interessados.

De lá fomos para o Beco do Aprendiz, passando pelo “coração” da Vila Madalena: a feira, os botecos, a Livraria da Vila, a escola de samba Pérola Negra, as vielas e os becos. Chegando ao Beco do Aprendiz, encontramos dois grafiteiros que conversaram com o grupo. Fomos para o Beco do Batman apreciar mais grafites, sempre com as explicações do Fabiano Garcia, Fernando Herculiani e Bruno Paes.

Caminhamos para a Galeria Choque Cultural, onde houve uma conversa com Raquel Ribeiro, responsável pelo educativo da Galeria. Na sua fala, explorou a arte do grafite, contou sobre a fundação da Galeria por Baixo Ribeiro e falou sobre o trabalho que realiza junto a professores da rede pública. Comentou também sobre a importância do desenho infantil e como as crianças deixam suas marcas nas creches e escolas.

Finalizamos o passeio conhecendo a sede do Instituto Girassol, onde tomamos um lanche e fizemos a avaliação da atividade.

Paula Torres